

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

A BRINQUEDOTECA HOSPITALAR COMO ESPAÇO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS

Keyssiane Maria de Alencar Lima; Anice Holanda Nunes Maia; Milena de Holanda Oliveira Bezerra

O cuidado integral à criança hospitalizada não se limita às intervenções medicamentosas. As brinquedotecas hospitalares, criadas conforme lei nº 11.104/2005 para as unidades pediátricas são uma estratégia para afirmar o lugar de sujeito da criança e sua liberdade. Brinquedoteca é o espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinados a estimular as crianças e seus acompanhantes. Um hospital de médio porte do interior do Ceará possui uma brinquedoteca na sua unidade de pediatria que é o cenário deste projeto. A psicologia, visando à mediação da criança com a realidade hospitalar por meio do lúdico vislumbra na brinquedoteca espaço propício para intervenções. Objetivos: desenvolver intervenções psicológicas grupais junto às crianças hospitalizadas; compreender os significados atribuídos pelas mesmas à brinquedoteca e analisar as demandas emergentes, a fim de propor intervenções psicológicas e contribuir para a ativação do referido espaço. Serão apresentados os resultados referentes aos dois primeiros objetivos. Metodologia: estudo descritivo, qualitativo, com pesquisa de campo e investigação por sessões lúdicas com uso de brinquedos e atividades gráficas junto a 53 crianças, com idade recorrente de 5 anos, a maioria acompanhada pela mãe. Os recursos mais utilizados foram o kit médico e as atividades gráficas. Os registros das 29 sessões realizadas entre 11 de fevereiro a 18 de setembro de 2015 foram tratados por meio da análise de conteúdo. CEP/FCRS número 921.889. Resultados: os significados atribuídos à brinquedoteca revelam as categorias: Mundo da doença/hospitalização?, demonstra que é um espaço de acolhimento para as expressões de sofrimento associadas à experiência da hospitalização; ?Mundo de ser criança e fazer vínculos?, mostra que a brinquedoteca é o espaço para ser criança, brincar e criar novas relações, além de receber suporte da pesquisadora para o entendimento e adaptação à rotina hospitalar; o ?Mundo da fala e da projeção? revela a brinquedoteca como lugar de falar dos medos e simbolizar a realidade da hospitalização; o ?Mundo pessoal? demonstra a importância da brinquedoteca enquanto espaço para falar das do ambiente familiar e da escola. Discussão: A enfermaria pediátrica no mês de abril teve 100% dos leitos ocupados, apresentando leitos ociosos nos demais. A doença de maior prevalência foi a pneumonia, com 31 casos. A internação durou em média 3 dias, mostrando que uma unidade hospitalar de média complexidade lida com doenças sazonais, exigindo adaptação, em decorrência da rotatividade de crianças. Entretanto nas sessões lúdicas realizadas as crianças foram solícitas e demonstraram evidente necessidade por assistência integral e apoio aos desafios de enfrentamento da hospitalização. O brincar tornou-se terapêutico, portanto, significativo, pois permitiu à criança exercer sua condição de sujeito deslocando-se da doença para a saúde. Conclusão: a brinquedoteca revela-se como espaço de intervenção psicológica com crianças, possuindo recursos e materiais adequados ao trabalho, configura-se de modo relevante, pois permite à criança elaborar as demandas psicoafetivas advindas da internação, através da fala e do brincar. A experiência da hospitalização é impactante, mesmo quando breve o que denota que, independentemente do porte do hospital e das características da internação, o espaço do brincar precisa ser efetivado pela gestão hospitalar.

Palavras-chave: Brinquedoteca Hospitalar. Intervenção Psicológica. Criança.